



APAE  
Sorocaba - SP

**APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba**

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

## **PLANO DE TRABALHO**

### **EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS.**

**Projeto: Arte e Sociedade II**

**ASSOCIAÇÃO DOS PAIS AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SOROCABA-  
APAE SOROCABA**



## ÍNDICE:

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.....	Pg.2
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	Pg.2
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA .....	Pg.3
1.4) DEMAIS DIRETORES.....	Pg.3
2) ÁREA DA ATIVIDADE .....	Pg.4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	Pg.4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	Pg.4
4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL.....	Pg.4
5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.5
5.1) PÚBLICO ALVO.....	Pg.5
5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO....	Pg.5
5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS.....	Pg.7
5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE.....	Pg.7
5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	Pg.8
5.6) OBJETIVO GERAL: .....	Pg.11
5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS: .....	Pg.11
5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO: .....	Pg.12
5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: .....	Pg.14
5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES.....	Pg.16
5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS: .....	Pg.17
5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE: .....	Pg.18
5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....	Pg.19
5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	Pg.19
5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	Pg.20
5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO.....	Pg.21
5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO.....	Pg.22
6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO.....	Pg.23



## PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

### PLANO DE TRABALHO Emenda Parlamentar

#### 1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

NOME DA ORGANIZAÇÃO: <b>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba – APAE Sorocaba</b>
DATA DA CONSTITUIÇÃO: <b>19 de setembro de 1967</b>
CNPJ: <b>71.869.358/0001-01</b> Data de Inscrição do CNPJ: <b>20 de abril de 1970</b>
ENDEREÇO: <b>Rua Ubirajara, nº528</b>
CIDADE/ UF: <b>Sorocaba/ SP</b> BAIRRO: <b>Vila Gabriel</b> CEP: <b>18090-520</b>
TELEFONE: <b>(15)3219-2499</b> SITE: <a href="http://www.apaesorocaba.org.br">www.apaesorocaba.org.br</a>
EMAIL: <a href="mailto:gestaoadm@apaesorocaba.org.br">gestaoadm@apaesorocaba.org.br</a> e <a href="mailto:coordenacao.social@apaesorocaba.org.br">coordenacao.social@apaesorocaba.org.br</a>
HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: <b>08H00 às 17H00</b>
MESES DO ANO: <b>Janeiro a Dezembro</b>
DIAS DA SEMANA: <b>Segundas às Sextas-feiras</b>

#### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 002
Registro no CMDCA	Nº 39
Inscrição no CNAS	N.A.
Inscrição CMPI	Nº 48
CEBAS	Nº71000.024227/2018-26/ VALIDADE:28/06/2024
Utilidade Pública (X) Federal (X) Estadual (X) Municipal	Nº 54.712/77 Nº 214 Nº56



## 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante Legal da Entidade: <b>Fábio Nobuhiro Umezu</b>		
Cargo: <b>Presidente</b>		Profissão: Comerciante
CPF: 149.807.668-89 RG: 19.178.062	Data de Nascimento: 24/10/1970	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual		<b>De 2023 Até 31/12/2025</b>

## 1.4) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: <b>Samuel Berenguel Pedroso</b>		
Cargo: <b>Vice-presidente</b>		Profissão: Empresário
CPF: 091.353.978-37	RG: 17.283.707	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Ricardo Dipsie</b>		
Cargo: <b>1º Diretor Secretário</b>		Profissão: Gerente Comercial
CPF: 146.267.038-52	RG: 22.570.293	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>José Antônio Antunes</b>		
Cargo: <b>2º Diretor Secretário</b>		Profissão: Executivo de Negócios
CPF: 092.312.998-75	RG: 18.323.796	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Henrique Morais de Campos</b>		
Cargo: <b>1º Diretor Financeiro</b>		Profissão: Engenheiro Elétrico
CPF: 252.809.448-58	RG: 24.383.997-2	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Sérgio Marco Palamidese</b>		
Cargo: <b>2º Diretor Financeiro</b>		Profissão: Veterinário
CPF: 122.866.908-20	RG: 13.733.401- 1	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Antônio Francisco Villega</b>		
Cargo: <b>Diretor de Patrimônio</b>		Profissão: Engenheiro
CPF: 890.475.678-20	RG: 8.665.533	Órgão Expedidor: SSP/SP



APAE  
Sorocaba - SP

# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Nome do Diretor: <b>José Antônio Ribeiro Junior</b>		
Cargo: <b>Diretor Social</b>		Profissão: Advogado
CPF: 256.026.618-08	RG: 19.680.409	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Fábio Francisco Moron</b>		
Cargo: <b>Procurador</b>		Profissão: Advogado
CPF: 335.232.088-82	RG: 30.112.869	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: <b>Vicente Antônio Giorni Júnior</b>		
Cargo: <b>Procurador Adjunto</b>		Profissão: Advogado
CPF: 261.108.848-98	RG: 23.500.950	Órgão Expedidor: SSP/SP

## 2) ÁREA DA ATIVIDADE

### Preponderante:

- Assistência Social                       Saúde                                       Educação  
 Cultura                                       Esporte

### Secundária, quando houver:

- Assistência Social                       Saúde                                       Educação  
 Cultura                                       Esporte

Outro, especifique:

## 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

- Atendimento                       Assessoramento                       Garantia de Direitos

## 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

- Proteção Social Básica                       Especial de Média Complexidade  
 Especial de Alta Complexidade

## 4) VALOR DA PROPOSTA INTEGRAL



**R\$ 150.000,00**

## **5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO**

*PROJETO ARTE E SOCIEDADE II – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E SUAS FAMÍLIAS.*

### **5.1) PÚBLICO ALVO**

O serviço prestado pela APAE Sorocaba tem como público alvo *pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas a partir de 3 anos de idade, o projeto aqui apresentado será voltado para os usuários já referenciadas pelo serviço de proteção social básica do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos a partir de 10 anos.*

### **5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO**

Dados do IBGE no Censo 2010 indicava que o Brasil possuía 190 755 799, com estimativa de 213 317 639 habitantes em 2021. Em 2019 a PNS (Pesquisa Nacional de Saúde) apontou que 8,4% da população total possui algum tipo de deficiência, sendo elas deficiência visual, auditiva, motora e intelectual.

A maior concentração desta população está na região sudeste e, situada no interior paulista, a cidade de Sorocaba revela reflexos destes dados estatísticos. A cidade está localizada na Região Sudoeste do Estado de São Paulo, a 90 km da capital e foi fundada em 1654. É hoje, sede da Região Metropolitana que abrange 26 municípios. Atualmente, Sorocaba possui um centro comercial em evolução, com um parque industrial bastante diversificado e de várias escolas e universidades e é a quinta maior cidade em desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo. O município, segundo o Censo 2010, possui 652.481 habitantes, sendo que 19,45% declaram ter alguma deficiência. Deste percentual, 1.236 pessoas comprovam deficiência intelectual, segundo dados do IBGE.

<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=355220&idtema=92&search=sao-paulo|sorocaba|censo-demografico-2010:-resultados-da-amostra-pessoas-com-deficiencia>

De acordo com pesquisas realizadas pela Vigilância Socioassistencial de Sorocaba com base nos dados do Cadastro Único-dezembro de 2021 (<https://vigilanciasocial.com.br/>), o município apresenta 13.513 pessoas com deficiência, sendo 3.542 com “deficiência mental”.



Com um número tão representativo, torna-se mais tangível a necessidade de ações articuladas e de promoção da pessoa com deficiência, a fim de reduzir as barreiras impostas e garantir equidade no exercício da cidadania.

Sorocaba merece destaque nos projetos de urbanização, constituindo-se uma das mais desenvolvidas do país neste quesito. Em 2018 o município recebeu a 2ª melhor avaliação de Qualidade de Vida entre os 10 maiores municípios do Estado de São Paulo, segundo um estudo realizado pelo Instituto de Avaliação dos Serviços Públicos (Indsat), (<https://www.indsat.com.br/single-post/2018/12/06/sorocaba-tem-a-2%C2%AA-melhor-qualidade-de-vida-entre-as-10-maiores>).

A cidade é um importante pólo industrial do estado de São Paulo e do Brasil, ocupou em 2019 a 24ª posição no ranking de municípios que mais concentram riquezas no país e o 12ª do Estado de São Paulo, sua produção industrial chega a mais de 120 países, atingindo um PIB entre R\$ 37.289.417,56. Porém, além dos índices significativos de desigualdade e vulnerabilidade comumente apresentados em macrometrópoles, a pandemia da Covid-19 impactou diretamente o desenvolvimento de Sorocaba. Em 2021 os dados publicados no Portal da Transparência do Registro Civil registraram alterações na demografia deste território, principalmente no primeiro semestre deste ano, na qual apresentou-se um número de óbitos que se sobressaiu entre os números de nascimentos, acontecimento inédito no histórico de dados estatísticos. (<https://www.diariodesorocaba.com.br/noticia/261197?msclkid=5adbd6aac4211eca93e2755f030beb1>). Os impactos causados pela pandemia já se apresentam no cotidiano, no entanto os agravamentos das situações de vulnerabilidade social ainda se mostram com imprevisibilidade.

A APAE está inserida na Vila Gabriel, Sorocaba, e atende todo o território municipal. Existe há 54 anos neste território e, desde sua inauguração, procurou superar os serviços prestados com melhoria contínua, buscando interagir com a comunidade e sociedade sorocabana em assuntos voltados à pessoa com deficiência.

A região de Sorocaba é composta por 27 municípios em uma área de 11.611,34 km<sup>2</sup>, é a maior região do Estado, ocupando 16,5% do território paulista, com quase 2,2 milhões de habitantes. Junto com Campinas foi a região que mais cresceu em termos populacionais, sendo a terceira maior concentração populacional de São Paulo. A região administrativa de Sorocaba é vizinha das regiões economicamente mais importantes do Estado (Campinas e a capital, São Paulo).



Em média 70% da população atendida na APAE Sorocaba é proveniente da região Norte do município, região mais populosa da cidade. Dados do último censo, em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 47 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 13,7% do total. Dentre as mulheres responsáveis pelo domicílio 13,6% tinham até 30 anos, e a parcela de crianças com menos de seis anos equivalia a 7,6% do total da população.

### 5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

50 vagas

### 5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A partir dos trabalhos desenvolvidos na organização, inferimos a importância de um trabalho integral que contemplasse as principais dimensões humanas. Identificamos que este público necessita de apoio permanente e especializado, por esta razão, as ações empenhadas promovem o acesso a serviços especializados, amplia a rede protetiva de atenção aos usuários, no intuito de minimizar os impactos da Questão Social na perspectiva da transversalidade das políticas públicas, formando para a cidadania e promovendo a participação cidadã deste segmento em específico.

A oferta, portanto, requer um olhar apurado da organização, considerando que a perspectiva da desinstitucionalização acarreta medidas de suporte na imersão social que atenda situações de dependência, porém, que alavanque patamares de autonomia.

Pelo conjunto de dificuldades que a pessoa com deficiência encontra para o exercício da cidadania, a APAE oferta ações preventivas e protetivas para a superação das situações violadoras de direitos, no intuito de fortalecer a função protetiva da família e da sociedade.

Desta forma quer fomentar políticas públicas de atendimento e aprimorar aquelas já existentes.

Na perspectiva da Política Nacional de Assistência Social em conformidade com o Sistema Único de Assistência Social, a instituição executa serviços de Proteção Social Básica e Especial de Média Complexidade. Através deles, a instituição se propõe a fortalecer a autoestima dos usuários e suas famílias, viabilizando a socialização e o crescimento pessoal e grupal através de espaços de convívio, prevenindo situações de rupturas e fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.



## 5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Conforme sua finalidade institucional, a APAE Sorocaba realiza ações e desenvolve serviços na área da Assistência Social, em consonância com as diretrizes traçadas no território nacional, na perspectiva da defesa intransigente de direitos, no atendimento, assessoramento, pesquisa e elaboração de políticas públicas voltadas à pessoa com deficiência intelectual.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas com Deficiência Intelectual a partir de 3 anos de idade e suas Famílias tem por finalidade a prevenção de riscos e agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais, o projeto Arte e Sociedade II prevê o atendimento de 50 usuários a partir de 10 anos de idade. Visa a defesa e garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, ampliação de trocas culturais e vivências, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência, a partir das suas necessidades e, sobretudo, a atuação pautada no desenvolvimento de potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, segregação, exclusão e isolamento. Para isso, a APAE também pretende desenvolver atividades que favoreçam o acesso a outras políticas públicas de forma a garantir a integralidade dos serviços aos usuários e suas famílias, com foco na qualidade de vida, pleno exercício da cidadania e inclusão na vida social, sempre ressaltando o caráter preventivo e proativo do serviço. As atividades preveem o desenvolvimento de ações heterogenias e intergeracionais, trabalhando a multiplicidade de alternativas emancipatórias para o enfrentamento de vulnerabilidade sociais e em articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), garantido a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.

Vale destacar a qualidade do serviço prestado pela equipe que tem corroborado para a efetividade do trabalho social, posto que a aproximação significativa com as famílias, comunidade e serviços dos territórios tem garantido o acompanhamento sistematizado e a construção de novos projetos de vida.

A dinâmica do serviço se dá na rotina do Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos mantido na instituição, cujas atividades concernem à premissa do fortalecimento de vínculos e convivibilidade, que ultrapassa, em muito, o conceito da sociabilidade e permanência. Requer o enfrentamento das situações cotidianas, que balizam as relações postas e, por vezes, impostas e irrefletidas.



Aponta as possibilidades de ampliação do repertório pessoal e social, encontra recursos nos próprios indivíduos para o enfrentamento das barreiras impostas pelo modelo societário; mas tange, na mesma medida, responsabilidade de se recriar modelos mais inclusivos na vida em sociedade. Para isto, há se comprometer a criar estratégias para diálogo com sociedade sobre inclusão e empoderamento da população atendida.

A convivência também aponta, qualitativamente, a capacidade de resolução de conflitos e também amplia formas de reconhecê-los e diluí-los de maneira qualificada, ou ao menos, conseguir moderar como ele se apresenta nas relações, posto que o “relacionar-se” é, por si, potencial social intenso e insubstituível de ressignificações.

Para tanto, o Projeto Arte e Sociedade II prevê a contratação dos seguintes profissionais para ampliar a qualidade do atendimento prestado pelo Centro de Convivência:

## 1) **Orientador Social**

Como o número de orientadores sociais é insuficiente para o contingente atendido, propõe-se com este recurso a contratação de um **orientador social** para as ações do Projeto Arte e Sociedade II e suporte das atividades já desenvolvidas no serviço, o que possibilitará:

- Planejar e facilitar oficinas socioeducativas de convivência e socialização visando a defesa e garantia de direitos, proteção aos usuários e que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família e do território;
- Ofertar atividades que identifiquem as fragilidades e potências dos usuários, voltadas para a construção da autonomia, autoestima, convívio e participação social, a partir de diferentes formas e metodologias, contemplando as dimensões individuais e coletivas, levando em consideração o ciclo de vida da pessoa com deficiência e ações intergeracionais;
- Participar dos processos de mobilizações intersetoriais nos territórios para a prevenção e enfrentamento de situações de risco social, violação de direitos e divulgação das ações em outros equipamentos socioassistenciais;
- Elaborar e executar ações que contribuam com a prevenção dos rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;



- Apoiar equipe técnica na identificação de demandas e acompanhamento sociofamiliar, construir ações de acordo com PDU (Plano desenvolvimento do usuário), bem como trazer devolutivas à equipe técnica;
- Manejos em situações de conflitos e outras atípicas do cotidiano;
- Participar de reuniões de equipe e reuniões intersetoriais, afim de avaliar processos executados nas atividades, fluxos de trabalho e apoiar orientações da equipe técnica para acesso a serviços, contribuindo para a efetivação de direitos sociais.

## 2) **Cuidador**

*A rotina desta categoria na APAE se dá através de:*

- Auxílio dentro das atividades ministradas por orientadores sociais e técnicos;
- Oferta de alimentação via sonda aos usuários que a utilizam;
- Auxílio nas atividades esportivas dos usuários do Centro de Convivência, junto ao profissional de Educação Física;
- Suporte aos usuários nos períodos de alimentação;
- Manejos em situações de conflitos e outras atípicas do cotidiano;
- Oferta de medicação aos usuários do Centro de Convivência, quando acordado com a família por escrito e receitas médicas;
- Acompanhar usuários e/ou familiares em situação de remoção por ambulância para hospitais e/ou outros estabelecimentos de saúde;
- Oferta de água e banheiro aos usuários;
- Organização das entradas e saídas dos usuários do estabelecimento da APAE, em conjunto com os demais responsáveis pela atividade, bem como, suporte no pátio nos horários estabelecidos;
- Realização das trocas, banhos e suporte no banheiro aos usuários do serviço que precisam de apoio permanente.

## 3) **Auxiliar Administrativo**

Ainda na perspectiva da qualificação do trabalho, prevê-se a contratação **1 auxiliar administrativo** que, além de contribuir com a qualidade administrativa dos processos vinculados à facilitação do cotidiano de trabalho dos profissionais envolvidos com a execução



direta, fará o suporte na construção e desenvolvimento de ações para mobilização de recursos, uma vez que o serviço necessita de outras estratégias de sustentabilidade e manutenção financeira da organização.

#### **4) Recepcionista**

Para o melhor desenvolvimento do trabalho, a atuação desse profissional deve corroborar com a dinâmica dos profissionais da equipe de atendimento para o melhor andamento dos processos organizacionais. Além da contribuição administrativa da rotina institucional, esse profissional é qualificado para realizar o acolhimento inicial daqueles que procuram o serviço logo na entrada, recepciona os usuários e famílias direcionando-os para as atividades que acontecem no serviço.

Esse profissional cumpre demandas administrativas essenciais para a execução direta do trabalho, sendo responsável pelo arquivamento de documentos, atualização de planilhas e cadastros.

### **5.6) OBJETIVO GERAL:**

Promover ações de caráter preventivo e protetivo no acesso a garantia e defesa dos direitos das pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, no intuito de fortalecer suas dimensões identitárias, culturais, de pertencimento, de autonomia e cidadania, alcançando patamares de efetivação e qualificação da participação e protagonismo desta população, favorecendo a melhoria da qualidade de vida de usuários e seus familiares e/ou cuidadores, em consonância com as legislações que regem o SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a política de atendimento à pessoa com deficiência.

### **5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Prestar atendimentos, acompanhamentos e encaminhamentos devidos na área da Assistência Social, visando o enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de riscos social e pessoal;



- Promover ações em rede para qualificar o convívio familiar e comunitário;
- Ampliar a capacidade protetiva do serviço já prestado pela instituição;
- Favorecer o sentido de pertencimento das pessoas com deficiência por meio das ações desenvolvidas no projeto;
- Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade e ressignifiquem situações de isolamento e confinamento;
- Qualificar e ampliar as ofertas do Centro de Convivência por meio da ampliação do quadro de profissionais.

## 5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO:

O serviço prestado pela APAE por meio do Centro de Convivência tem uma metodologia própria, voltada, exclusivamente, para o fortalecimento dos vínculos e pela qualificação da convivência dentro e fora do ambiente organizacional.

Tratam-se de estratégias para o estabelecimento de relações positivas e saudáveis, primando pelo diálogo, pela mediação e resolução de conflitos através da comunicação não violenta.

É sabido que as pessoas com deficiência intelectual, historicamente, foram tuteladas, infantilizadas e desconsideradas nas suas potencialidades. Propor ações de contracultura, é propor um serviço que dialogue numa propositura diametralmente oposta, capaz de apontar resultados muito mais compatíveis com a garantia do direito e da justiça social, uma vez que, o protagonista, são os sujeitos com deficiência e o enfrentamento devido se volta às barreiras que lhes são impostas na vida em sociedade.

A crise sanitária estabelecida em 2021, consequente da pandemia do COVID-19, sinalizou novos desafios a serem enfrentados. No que tange ao propósito do Centro de convivência e fortalecimento de vínculos, a promoção da autonomia emerge da construção de esferas democráticas e de caráter emancipatório aos assistidos, pretende-se assim uma subjetivação efetiva daqueles que por dinâmicas estruturais de um tecido social discriminatório e excludente possuem o exercício de direitos sociais negados. O retorno as atividades presenciais após o período de confinamento e a inserção de metodologias tecnológicas de caráter emergencial do serviço, implicam olhares atentos e sensibilizados para a construção de atividades que atendam



as novas demandas decorrentes da acentuação das vulnerabilidades sociais, isolamento social, inseguranças e fragilização dos vínculos familiares e comunitários.

Através de todas as atividades já executadas em parceria com a gestão municipal por meio dos serviços pactuados, o **Projeto Arte e Sociedade II** prevê a continuidade de um projeto desenvolvido anteriormente para a **ampliação das atividades ofertadas** visando a qualificação dos atendimentos, atividades e ações coletivas com usuários e famílias a fim de ampliar sua rede protetiva, promover o protagonismo das famílias e ações estratégicas que impeçam a reincidência da violação de direitos.

Sendo assim, o projeto retorna com a atividade intitulada **Artes Urbanas**, uma oficina que conversará diretamente com a Ocupando Espaços, na perspectiva de qualificar as ações no território e fortalecer as ações na perspectiva da troca com a comunidade. As atividades que serão desenvolvidas florescem das demandas apontadas em assembleias e entrevistas feitas continuamente com os usuários e famílias, nesses momentos conseguimos avaliar o serviço e definir os próximos passos.

Visto o agravamento dos níveis de segurança alimentar que as famílias com pessoas com deficiência apresentam desde os impactos deixados pela pandemia da COVID-19, segundo relatório da ONU (<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/brief/impactos-da-covid19-no-brasil-evidencias-sobre-pessoas-com-deficiencia-durante-a-pandemia#:~:text=Fam%C3%ADlias%20com%20pessoas%20com%20defici%C3%AAs%20a%20mostram%20n%C3%ADveis,de%20fam%C3%ADlias%20relatou%20este%20aspecto%20da%20inseguran%C3%A7a%20alimentar>) a instituição se debruça a assegurar a condições mínimas para a participação efetiva dos usuários nas atividades desenvolvidas pelo serviço, visto que a fome está atrelada a níveis de vulnerabilidade social alarmantes. Sendo assim, a organização iniciou novas campanhas de arrecadação de alimentos para proporcionar lanches com qualidade nutricional adequada durante as atividades. O projeto que será desenvolvido pela emenda também prevê custeio de alimentação para ofertar no horário de lanche, visando minimizar os agravos aqui pontuados, oferecer lanches para as atividades externas realizadas na oficina de Artes Urbanas, bem como o almoço para aqueles que a família não consegue se organizar em casa. Ainda é previsto no projeto a Festa de Finalização das Atividades no último mês, sendo necessário a compra de alimentos para serem ofertados aos usuários e famílias.



A ampliação do quadro de profissionais garantirá maior qualidade de permanência dos usuários da APAE no Centro de Convivência e o aperfeiçoamento do acompanhamento sociofamiliar, ampliando a capacidade de identificar situações de violações de direitos e contribuir para o fortalecimento familiar em sua função protetiva, posto que implicará na diminuição da sobrecarga dos profissionais já implicados nas atividades previstas no serviço, de forma a aperfeiçoar e amplificar o trabalho desenvolvido pelo serviço.

## 5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

### Atividade 1-“Artes Urbanas”

#### ✓ **Objetivo específico:**

- ✓ Favorecer a autoestima, a sensibilidade, o espírito de colaboração e iniciativa, a motivação e a aquisição de repertório que amparem atitudes no convívio social, com valores de cooperação e solidariedade.

#### ✓ **Meta quantitativa:**

Atender os 50 usuários já referenciados pelo serviço.

#### ✓ **Meta qualitativa:**

- Possibilitar que o território para a pessoa com deficiência também seja local de fruição artística;
- Contribuir para a experimentação de diferentes linguagens da Arte Urbana;
- Desenvolver a interação e convivência entre os usuários e seus territórios de pertencimento.

#### ✓ **Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:**

- Avaliação da qualidade das atividades desenvolvidas pelo profissional responsável em conjunto com os grupos atendidos, através de assembleias semestrais;
- Acompanhamento do progresso das atividades através de relatório mensal;
- Comparativo dos resultados alcançados com os objetivos específicos descritos no Plano de Trabalho;



- Lista nominal (siglas) de frequência nas atividades, entregue com relatório mensal.

## ✓ **Periodicidade da avaliação das metas:**

A avaliação da atividade será feita mensalmente, com a elaboração do relatório mensal e entrega da lista nominal dos participantes.

## ✓ **Forma de conduzir a atividade:**

A arte urbana é a expressão de manifestações artísticas desenvolvidas em espaços públicos, tem por objetivo expor e expandir artes cotidianas no território.

A atividade é uma proposta que surge dos resultados obtidos na oficina "Ocupando Espaços", e que deverá desenvolver linguagens artísticas de acordo com as propostas trazidas pelo coletivo. Objetiva desenvolver artes expositivas como pinturas, grafites, apresentações, cartazes, esculturas e entre outras, nos espaços em que os usuários habitam, mas como sequela de experiências de isolamento e segregação, não puderam desenvolver sentimento de pertencimento e apropriação.

As atividades construídas nessa oficina, bem como a escolha das linguagens a serem trabalhadas em cada território, deverão ser elaboradas e desenvolvidas com o grupo, de forma que ecoem histórias trazidas pelos usuários assistidos em seus respectivos territórios, possibilitando a construção de suas identidades, sentimento de pertencimento, resgates de vivências e construções de memórias e afetos.

Sendo o território sobretudo, um espaço de relações de poder e de trocas, é inerente que ele também seja o local de promoção, prevenção e controle de situações violadoras.

O desenvolvimento das oficinas nesse formato deverá ampliar as ações de aproximação e compreensão da dinâmica territorial, direcionadas para a experimentação de outras linguagens urbanas e que também trazem como possibilidade o intercâmbio com outras vivências que desenham a história da cidade.

**Profissionais envolvidos:** Orientador Social e Cuidador.

**Período de realização semanal:** segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira.

**Horário:** 8H00 às 12H00 e das 13H00 às 17H00



**Quantas horas de Atividades Semanais:** 40 horas semanais

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

**Qualitativos:**

- Promover mecanismo de inclusão e fortalecimento de cidadania;
- Garantir espaços de convivência para além dos muros da APAE;
- Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura e em diferentes espaços.

**Quantitativos:**

- Atender o coletivo de 50 usuários vinculados ao Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

## 5.10) CRONOGRAMA/ RESUMO DAS ATIVIDADES

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses											
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<i>Contratação de Pessoal</i>	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Artes Urbanas</i>	2 <sup>a</sup> , 3 <sup>a</sup> , 4 <sup>a</sup> 5 <sup>a</sup> e 6 <sup>a</sup> feira	8:00 - 17:00		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

As atividades são propostas dentro do cronograma de execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Pessoa para pessoas com Deficiência Intelectual e suas Famílias, já ofertado na APAE Sorocaba e será executado no período de 12 meses a partir da assinatura.

**Período**

As atividades terão início a partir do cronograma orçamentário apresentado pela gestão municipal. Considerando o ano 2023 e 2024, a APAE propõe 12 meses de execução do Plano de Trabalho.



## Fases programadas

- **1º mês:** divulgação das vagas, entrevistas, entrega de documentação e contratação dos candidatos escolhidos;
- **1ª semana do 2º mês:** apresentação e estudo do plano de trabalho da organização aos contratados; planejamento das atividades integradas ao plano do setor; participação nas atividades do Centro de Convivência para vinculação com o público atendido e maior aprofundamento acerca das particularidades dos usuários;
- **2º mês até 11º mês:** execução das atividades com os usuários e registro mensal escrito e fotográfico das ações empenhadas;
- **12º mês:** realização da assembleia geral com usuários, fechamento dos relatórios de prestação de serviços e Festa de Finalização para usuários e famílias.

## 5.11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

As contratações favorecidas por meio desta emenda custearão novos agentes para melhoria e qualificação da oferta:

Cargo	Qtde	Escolaridade	Regime de Contratação	Carga horária Mensal	HORÁRIO DE INÍCIO E FIM DA JORNADA DIÁRIA DE TRABALHO	Atribuições
<b>Orientador Social</b>	01	Ensino Médio, preferencialmente com qualificação específica.	CLT	200hs	Das 08h às 17h	Planejamento e Execução das atividades do projeto Artes Urbanas, com capacidade de articulação com as outras atividades ofertadas pelo serviço e forças sociais.
<b>Auxiliar Administrativo</b>	01	Ensino Médio, preferencialmente com experiência prévia.	CLT	200hs	Das 08h às 17h	Suporte aos trabalhadores do serviço junto à profissional de Recursos Humanos e participação nos processos deliberativos de mobilização de recursos.
<b>Recepção</b>	01	Ensino Médio, preferencialmente com experiência prévia.	CLT	200hs	*Das 07h às 16h	Planejamento e execução da rotina administrativa da instituição, suporte no controle e organização de arquivos, recepção inicial e direcionamento daqueles que chegam na instituição.



# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE  
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

<b>Cuidador</b>	01	Ensino Médio, preferencialmente com qualificação específica.	CLT	200hs	Das 08h às 17h	Suporte para troca e cuidados diversos aos usuários que não possuem independência nas atividades de vida diária.
-----------------	----	--	-----	-------	----------------	--

\* Profissional da recepção inicia sua jornada de trabalho as 7:00 para atender os usuários que as famílias se organizam para deixar antes do início das atividades, que é as 8:00

## 5.12) ARTICULAÇÃO EM REDE:

INSTITUIÇÃO/ ORGÃO	NATUREZA DA INTERFACE
<b>CREAS</b> (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange às proteções sociais especiais de média e alta complexidade; referência do serviço e órgão responsável por receber as notificações e executar o acompanhamento das situações de violação de direitos.
<b>CRAS</b> (as unidades existentes no território municipal)	Referência e contra-referência no âmbito das articulações do SUAS no que tange à proteção social básica; dentro da perspectiva da articulação em rede promove o acesso a benefícios e programas, além das prerrogativas do trabalho social desenvolvido.
<b>Conselho Tutelar</b>	Acompanhamento conjunto de situações de violação dos direitos da criança e do adolescente.
<b>CMAS</b> – Conselho Municipal da Assistência Social	Participação em instância deliberativa de políticas públicas no âmbito da Assistência Social como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
<b>CMDCA</b> - Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente	Participação em instância deliberativa de políticas públicas da área da criança e do adolescente como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
<b>CMPCD</b> - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Participação em instância consultiva de políticas públicas como exercício da participação cidadã e de Controle Social.
<b>Defensoria Pública</b>	Acompanhamento em parceria de usuários que recorrem à assistência jurídica integral e gratuita, garantida às pessoas financeiramente hipossuficientes.
<b>Vara da Infância e Juventude</b>	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
<b>Vara da Família e Sucessões</b>	Acompanhamento em parceria de situações judicializadas do segmento.
<b>Secretarias de políticas públicas</b> (Educação, Saúde, Habitação, Desenvolvimento Econômico entre outras)	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, haja vista que o acompanhamento aos sujeitos perpassa as políticas de atendimento, visando a integralidade das ofertas.
<b>Rede privada – SUAS</b>	Articulação intersetorial para atender demandas dos usuários e famílias atendidas, muitos acompanhados em diferentes organizações da sociedade civil, tendo em vistas as particularidades das ofertas.



## 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

### ✓ **Condições de Acesso:**

Se enquadrar na faixa etária de 10 anos ou mais, Cadastro Único atualizado, laudo médico indicando CID (Classificação internacional de doenças) de deficiência intelectual e outras (se houver).

### ✓ **Formas de Acesso:**

Usuários já referenciados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

## 5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

A execução do Projeto Arte e Sociedade II espera ampliar a defesa e garantia de direitos, reduzir e prevenir situações de isolamento social, segregação e reduzir ocorrências de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência. Para tanto, prevê:

- ✓ Melhorar as condições de vida e promoção geral pessoa com deficiência através do acesso a bens e serviços públicos por meio do compartilhamento em rede;
- ✓ Ampliar as possibilidades de vida autônoma conforme a maturidade etária e grau da deficiência;
- ✓ Garantir o acesso e a criação de diferentes formas de cultura;
- ✓ Promover a exposição de temáticas inerentes a pessoas com deficiência no município de Sorocaba;
- ✓ Contribuir para a ampliação da inclusão efetiva de pessoas com deficiência em espaços públicos;



- ✓ Promover a proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento das autonomias e com parcerias com os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS);
- ✓ Ampliar a visibilidade e o reconhecimento das potencialidades da pessoa com deficiência intelectual através das atividades propostas e de diálogo com a sociedade;
- ✓ Reduzir as situações de risco e vulnerabilidade da população atendida;
- ✓ Identificar e reduzir situações violadoras de direitos.

## 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Atendendo às exigências legais no que tange ao Controle Social, efetivado pela participação dos usuários do serviço, implicamos os sujeitos atendidos no planejamento, acompanhamento e avaliação de cada atividade realizada.

O monitoramento e avaliação do serviço será feito de forma sistemática, através das reuniões interdisciplinares com a equipe de periodicidade semanal, escuta das demandas apontadas nas rodas de conversas, assembleias que tragam propostas das famílias e usuários, uma vez que esses são os protagonistas do serviço, e devem poder expressar seus desejos, opiniões e terem suas falas respeitadas e validadas.

A equipe técnica e coordenação do serviço deverão oportunizar momentos de feedbacks periódicos com os familiares e, como termômetro, a melhora da qualidade de vida do usuário, da dinâmica em família e da sua capacidade protetiva e de suporte ao familiar com deficiência.

A periodicidade da avaliação será semestral em formato de assembleias, sem prejuízo do monitoramento que deverá ocorrer durante todo o período de execução do serviço, o que possibilitará a verificação dos pontos positivos e fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, subsidiando a tomada de decisões.

Como forma de mensuração serão utilizados indicadores quantitativos e qualitativos, considerando os meios de verificação abaixo relacionados:



<b>Objetivo Geral</b>	<b>Indicadores Quantitativos</b>	<b>Meios de Verificação</b>
Promover a Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e a inclusão na vida comunitária no escopo do Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para pessoas com deficiências múltiplas e suas famílias, através das atividades ofertadas em oficinas, grupos, atendimentos individuais e no território para os usuários e suas famílias.	O número de usuários e famílias que acessaram o serviço; O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas; O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.	Controle de frequência dos usuários; Relatório da equipe técnica e da equipe de orientadores e agentes sociais; Número de encaminhamentos para a rede socioassistencial e de serviços; Número de usuários que acessaram benefícios, programas de transferência de renda e entre outros; Número de jovens/adultos inseridos no mundo do trabalho.
	<b>Indicadores Qualitativos</b>	O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas; A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias; Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço; Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade.



## 5.16) FORMAS EMPREGADAS PARA A FISCALIZAÇÃO

- ✓ Será realizado o monitoramento contínuo da coordenação do setor até a conclusão do objeto bem como o acompanhamento da equipe técnica;
- ✓ Serão revisados mensalmente os relatórios de execução do objeto;
- ✓ Será realizada anualmente pesquisa de satisfação com os usuários do serviço.

## 5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Locado ( )                      Próprio (X)                      Cedido ( )

### Condições de Acessibilidade

Sim (X)                      Parcialmente ( )                      Não Possui ( )

A sede da organização é própria e está localizada na região norte do município de Sorocaba, com uma área total de 4.300m<sup>2</sup>, sendo 2.115,79m<sup>2</sup> de área construída, que compõe o complexo de três setores: assistência social, saúde e educação.

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/ móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
3 Salas de atendimento	Mesa de escritório, cadeiras, armário, arquivo, mesa infantil, Computador, telefone, impressora, ar condicionado e ventiladores.	Material ludopedagógico diversos.
4 Salas de oficina para Grupos	Mesas, cadeiras, armários, prateleiras, bancada, ventiladores.	Material ludopedagógico diversos.
Cozinha experimental	Bancada, cadeiras altas e baixas, fogão, forno industrial, geladeira, freezer, armário, batedeira, liquidificador, forno micro-ondas, prensa.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Anfiteatro	Ventiladores, telefones, aparelho de som, ar condicionado, barras paralelas, data show, telão, mesa, cadeiras, armários, prateleiras, espelho, equipamentos de fanfarra.	Flipchart, cadeiras, mesas, Datashow e telão.



# APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Sorocaba

APAE  
Sorocaba - SP

Fundada em 19/09/1967 - CNPJ: 71.869.358/0001-01

CEBAS: parecer técnico nº 39.649, declarada de Utilidade Pública Lei Municipal nº 1515 de 30/10/1968  
Estadual nº 64 de 04/12/1972 Registro CNAS Processo 27925/68

Sala da equipe técnica dos serviços	Mesas, cadeiras, telefones, computadores, impressora, armários, mesa de reunião com 6 lugares, ar condicionado.	Materiais ludopedagógicos, de escritório e arquivos.
Sala administrativo-financeiro	Mesa, cadeira, computador, impressora, arquivos, armário, ventilador, ar condicionado, telefones.	Material de escritório em geral.
Cozinha Industrial	Mesa, cadeira, câmara fria, freezers, fogão e forno industrial, batedeiras, processadores de alimentos, utensílios, pias, armários, bancada, telefone.	Utensílios domésticos, alimentos, luvas, toucas, máscara, embalagens.
Refeitório	Mesas, cadeiras, televisão, forno de micro-ondas, filtro de água, réchaud.	Mesas, cadeiras, micro-ondas e réchaud.
Almoxarifado geral	Prateleiras, Mesa, cadeira, computador.	Materiais de consumo (higiene, limpeza e ludopedagógicos).
Dispensa de alimentos	Prateleiras	Alimentos não perecíveis.
Quadra coberta e dispensa	Mesa de pimbolin, cadeiras	Materiais esportivos.
Sala de reuniões	Mesa de reunião com oito lugares, telefone, data show, armários e arquivo morto.	-
Recepção	Cadeiras, filtro de água, ventilador, televisão, armário.	Brinquedos
Sala de estar	1 jogo de sofá, mesa de centro.	Revistas
Secretaria	Mesas, cadeiras, computadores, arquivos, telefones, impressoras.	Materiais de escritório em geral.
4 Banheiros	Pias, vasos sanitários, trocadores, armários.	Materiais de Higiene
Área multiuso externa	Bancos	Jardineiras

## 6) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: **Walkiria Santos Costa**

Formação: Assistente Social

Número do Registro Profissional: 60.065

Telefone para contato: (15) 3219-2499/ (15) 3219-2495

e-mail do coordenador: [coordenacao.social@apaesorocaba.org.br](mailto:coordenacao.social@apaesorocaba.org.br)

**Fabio Noburiho Umezu**  
Presidente Voluntário

Sorocaba, 17 de outubro de 2023.